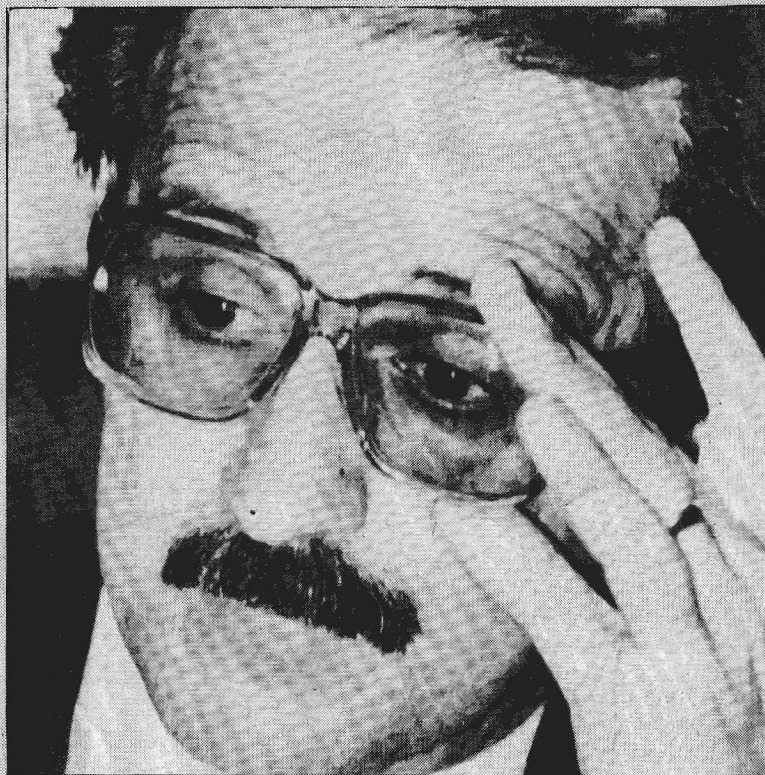


Ritmo da inflação preocupa, diz Haddad.

O presidente Itamar Franco quer acelerar a adoção das medidas de estabilização econômica porque está preocupado com o ritmo da inflação nas últimas semanas, disse ontem o ministro da Fazenda, Paulo Haddad. "O presidente da República está preocupadíssimo com a atual conjuntura macroeconômica e quer que as diretrizes anunciadas no final do ano passado sejam implantadas de forma mais rápida e mais profunda", afirmou o ministro.

Haddad informou que no dia 16, após a reunião da equipe econômica com Itamar, será divulgado o cronograma de implantação das medidas. "O objetivo é reduzir o processo inflacionário e garantir a retomada definitiva do crescimento no País", disse, acrescentando que o presidente está preocupado porque apesar de todo o esforço de ajuste fiscal, corte de despesas e austeridade



Haddad: reduzir a inflação e retomar o crescimento.

administrativa, a inflação está se acelerando nas últimas semanas.

As medidas que serão discutidas na reunião são as mesmas divulgadas no final do ano passado, no documento "Diretrizes de Governo para Ações de Curto Prazo", disse Haddad, descartando

mais uma vez a possibilidade de um novo choque na economia: "Não é do estilo do presidente divulgar choques e pacotes e muito menos implementá-los".

Ele insistiu ainda em que o governo também não será tentado a provocar "um choque nos juros". Segundo o

ministro da Fazenda, a resposta à aceleração da inflação não será uma política monetária ainda mais restritiva — ou seja, taxas de juros reais acima do patamar atual. Haddad assinalou que isso ameaçaria o movimento de recuperação da economia, identificado em alguns setores. "Seria lamentável recorrer a uma política monetária mais restritiva", disse.

Efeitos sazonais

A reunião com a equipe econômica foi anunciada sábado pelo próprio presidente. Domingo, a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, antecipou que um dos tópicos do encontro será a estratégia de redução das taxas de juros e o impacto nos salários, rendas dos agricultores e o comércio. Ontem, Haddad definiu um diagnóstico para a aceleração inflacionária.

Segundo o ministro, a aceleração da inflação nas últimas semanas está sendo provocada por efeitos sazonais da virada do ano e pela recomposição de estoques da indústria e comércio.